

108

**ESTRUTURA DE UMA COMUNIDADE VEGETAL PRESERVADA ÀS MARGENS DO LAGO GUAÍBA, PORTO ALEGRE – RS.** *Cristina Soares & Sérgio Luiz de Carvalho Leite* (Departamento de Botânica, IB, UFRGS – Porto Alegre – RS).

A praia do Lami, às margens do Lago Guaíba (Porto Alegre - RS), aproximadamente 30°15'S e 51°05'W, é formada por uma planície de sedimentos aluviais. Segundo a classificação de Köppen, a região apresenta um clima do tipo Cfa. Antes de sua urbanização, possuía extensas áreas com matas. O local onde realizou-se este levantamento, FUPALA (Fundação de Proteção ao Ambiente Natural do Lami), apresenta uma formação de restinga que sofreu alterações antrópicas anteriores a sua preservação. Um dos objetivos deste estudo é fornecer subsídios para um plano de manejo da área. Empregou-se o método de quadrantes centrados em um ponto, amostrando-se indivíduos com DAP  $\geq$  5 cm, em trinta pontos. Estimaram-se as alturas, e mediram-se, a um metro e trinta do solo, os perímetros das árvores. Calcularam-se, para cada espécie: a densidade (absoluta e relativa), a frequência (absoluta e relativa), a dominância (absoluta e relativa), o índice do valor de cobertura e o índice do valor de importância. Coletaram-se amostras de solo, as quais foram analisadas quimicamente para avaliação de sua fertilidade natural. Encontraram-se dezesseis espécies, distribuídas em dezesseis gêneros, em quinze famílias. As espécies com maior IVI foram: *Chrysophyllum marginatum*, *Myrciaria cuspidata*, *Sebastiania commersoniana* e *Tabebuia pulcherrima*. A densidade total por área da comunidade foi de 1923 ind./ha. A distribuição das classes de diâmetros mostra a predominância de indivíduos jovens, evidenciando a regeneração da comunidade. O índice de diversidade de Shannon & Weaver apresentou o valor de 2,16. Compararam-se os dados com os de outras comunidades de restinga do Rio Grande do Sul, utilizando-se os índices de Jaccard e Sørensen.